

Substitui texto
Autonomia e Atividade

08.02.2013

1 p/2 L

Paul B. B.

VOTO N.º 104/XII/2.ª

VOTO DE CONDENAÇÃO E PESAR PELO ASSASSINATO DE CHOKRI BELAÏD

O assassinato de Chokri Belaïd, líder da ampla coligação de esquerda tunisina Frente Popular, causou enorme consternação no país que protagonizou a primeira primavera árabe.

Chokri Belaïd, de 49 anos, gozava de um grande prestígio junto do povo tunisino. Era secretário-geral do Movimento dos Patriotas Democratas, que está aliado com outras formações de esquerda na Frente Popular. Foi uma das vozes mais importantes na oposição à ditadura de Ben Ali, assim como na crítica ao atual governo, liderado pelo partido islamista Ennahda.

O advogado foi assassinado na passada quarta-feira, quando saía de casa. Foi atingido quatro vezes na cabeça e no peito à queima-roupa.

O assassinato não foi reivindicado, mas a família de Belaïd e os partidos da oposição afirmam que se trata do primeiro assassinato político na Tunísia desde o fim da ditadura. Há uns dias, Chokri Belaïd tinha realizado acusações sobre as agressões contra partidos da oposição e recebera várias ameaças de morte.

As manifestações de pesar e indignação pelo assassinato do líder da oposição laica multiplicam-se na Tunísia e noutros países, e vários governos já vieram expressar também o seu pesar e condenação pelo assassinato de uma das vozes mais livres e corajosas da Tunísia.

A Assembleia da República, reunida em Plenário, expressa o seu profundo pesar pela morte de Chokri Belaïd, e junta-se a todas as vozes que condenam o assassinato de um dos mais importantes líderes da oposição democrática tunisina.

Palácio de São Bento, 8 de fevereiro de 2013.

Os Deputados e as Deputadas do Bloco de Esquerda,

Helena Ricó

Pedro Filipe Gomes Soares

Carla Pereira

Maria do Carmo Antunes

António

Paulo

João

Os Deputados e as Deputadas do Bloco de Esquerda